

Com relação ao sul-catarinense, o sr. Nerêu Ramos, ratificando o que pregára anteriormente, promete, sob palavra de honra, solucionar os seus problemas mais palpitantes

As festas Farroupilhas e a visita presidencial

S. exa., dr. Nerêu Ramos, presidente do Estado visitou Laguna, chegando a esta cidade quinta-feira, á noite. Da parte de seus correligionários foram-lhe tributadas várias homenagens. S. exa., acompanhado de 3 bandas de música, correligionários e grupos populares, rumou ao Hotel Paraiso, onde tomou aposento. Acompanhou-o s. exma. esposa.

Sexta-feira, ás 10 horas, s. exa. assistiu á missa campal celebrada á frente da catedral de Laguna pelo reverendo padre Bernardo. Em seguida, da sacada central da prefeitura municipal, s. exa. assistiu ao desfile das escolas locais, cujo garbo e disciplina merecem os nossos francos louvores.

No mesmo dia, ás 10 e meia horas, s. exa., seguido da comitiva que o acompanhava, compareceu á inauguração do novo prédio dos Correios e Telegrafos, onde se fizeram presente todas as escolas locais.

Nesta ocasião falou, saudando s. exa., o sr. Antonio Guimarães Cabral, usando da palavra, logo após, o sr. dr. Ivens de Araujo, coparticipante da comitiva presidencial.

Á noite, ainda de sexta-feira, foi servido, á s. exa. e comitiva, um banquete no Hotel Paraiso. Foi encarregado de saudá-lo o sr. dr. Cantídio Amaral e Silva, promotor de Laguna, o qual leu um discurso alusivo á solenidade.

Au champagne, s. exa. dr. Nerêu, presidente do Estado, usou da palavra, agradecendo a homenagem que lhe acabavam de tributar. S. exa., depois de esmiuçar o seu passado politico, com relação ao sul catarinense, agradeceu a solidariedade e carinho com que o receberam os seus correligionários e o respeito com que o trataram os proprios adversarios. S. exa., no decurso da oração, ratificou o que pregára em praça publica, com relação aos assuntos de palpitante interesse do sul catarinense, prometendo, sob palavra de honra, de efetiva-los na medida de suas forças e possi-

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA :
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 22 DE SETEMBRO DE 1935
 ANO IV — NÚMERO 196

OFICINAS GRÁFICAS:
ORESTES MUNHOZ

bilidades do erário público. S. exa. aproveitando a oportunidade, dissertou por alguns minutos acerca da Revolução Farroupilha e suas finalidades.

Não se tratava, disse, dum movimento separatista, como o afirmaram alguns historiadores, antes, um sonho de liberdade que, na época, empolgava a alma nacional.

O banquete, que se iniciara ás 9 horas, terminou á meia noite, dirigindo-se s. exa. ao «Congresso Lagunense», onde assistiria á festa da primavera, promovida pela propecta sociedade lagunense.

Ontem, S. exa. acompanhado de sua comitiva, regressou, á capital do Estado.

O TRABALHO

Completo mais um ano de existencia, a 7 do corrente, o nosso colega de imprensa «O Trabalho», que se publica em Mafra, sob a gerencia do sr. Dulcideo de Oliveira.

Ao ardoroso defensor das classes proletarias, enviamos as nossas felicitações.

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES, VERAS E FALSAS, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.



SR. NEREU RAMOS, governador do Estado, que veio pessoalmente a Laguna, cabendo-lhe a missão de declarar oficialmente inaugurado o edificio Farroupilha, onde se instalaram os Correios e Telegrafos desta cidade.

nismo provocou e que repontam de todos os lados. Neles ninguém poderá apontar a nossa intervenção. E, mesmo que assim fôsse, seria motivo para criticas si qualquer cidadão, vendo o direito alheio ameaçado, chamasse a atenção de quem estivesse sendo expoliado, aconselhando-lhe a reação pacifica e o protesto altivo?

Nunca o foi. E' o que fizemos e faremos sempre, toda a vez que aparmos o governismo em flagrante desrespeito ás garantias públicas e aos direitos que a Constituição assegura a todos.

E' a nossa palavra e a nossa profissão de fé. (Do "Diario da Tarde", Florianopolis)

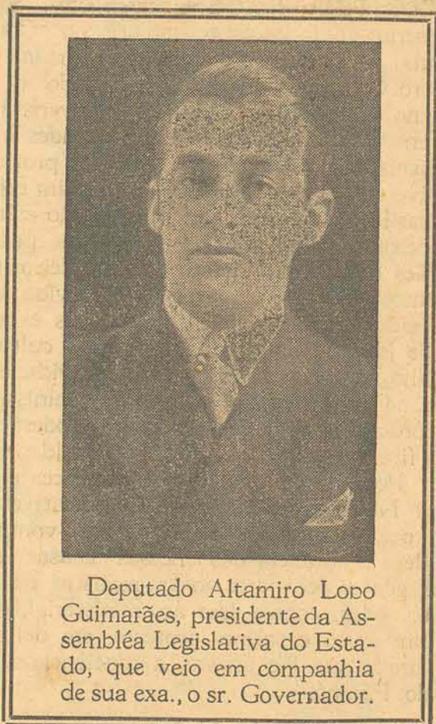
em cujas praias o mar guaiava insatisfeito, ao virgem palor das noites enluaradas, foi ele despertado, um dia, pelas caravelas de Portugal, que vieram implantar, aqui, o dominio do heroico povo lusitano para a elaboração de um novo tipo racial, num cenario magestoso e profundo, em que a beleza dos rios caudalosos só se confundia com a das florestas bravias e rumoerantes, esparsas e distentidas, nos chapadões e nas montanhas, por toda a costa do país desconhecido e selvatico.

E sempre assim, com eloquencia repassada de fé, traçou o quadro do Brasil cabralino, erguendo a sua voz, por mais de uma vez, numa invocação de fervoroso civismo: — «Formidável Titã do Novo Mundo! — exclamava ele. — Terra de Vera e de Santa Cruz, terra das maravilhas infindas! Eras livre, como o pensamento; livre, como as aves condoreiras que em vôos possantes cortavam as alturas incognitas, no cruzeiro das distancias que assombavam».

Descreveu, depois, o Brasil colonial, com todos os seus horrores. Disse do anseio de liberdade que estava em todos os corações. Referiu-se ao gigante do Novo Mundo, mais um gigante escravizado e soturno, de olhar baço, espriado pelo infinito, num longo torpor de desalento.

Raiou, contudo, a aurora da Independencia.

E João de Oliveira exhalta, aí, «o dia da redenção da Patria. A parada magnifica da liberdade de um povo! Troam os hinos heroicos! E



Deputado Altamiro Lobo Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, que veio em companhia de sua exa., o sr. Governador.

O «Dia da Patria» na Assembléa

A empolgante oração do deputado João de Oliveira

Na sessão solene da Assembléa Legislativa, realizada a sete de Setembro, «Dia da Patria», o deputado João de Oliveira pronunciou, em nome da minoria parlamentar, uma notavel peça oratoria, que foi um cantico de civismo e vibração patriótica. O intemerato deputado sulino, que se vem destacando na Assembléa por suas atitudes desassombradas e sempre voltadas para o interesse coletivo, discursou naquele dia com o mesmo brilhantismo que o caracterizam, como um dos mais destacados oradores de nossa terra.

«Territorio imenso e formoso, — disse o tribuno; —

o mar, as montanhas, as selvas, — os eternos rebelados do país imenso, — entoaram, naquele dia, a 7 de setembro de 1822, um cantico tão vigoroso e tão alto, que parecia partir dos plainos desta terra, para atingir as alturas do firmamento, iluminado pelo Cruzeiro». Disse que — «a canção da liberdade ressoou, suavissima e sonora, nos lates do Brasil. E expandiu-se, então, por toda a vastidão dá terra redimida, na sinfonia das aves, no marulho das ondas, no passar da brisa, no fragor das cataratas, subindo do verde das planicies ás cumieiras das serras azuladas, e dos pincaros dos pinheirais ao engaste das estrelas, que polvilham de luz o ceu incomparavel, o esplendoroso ceu da terra brasileira».

E eloquente, cheio de crença na grandeza e no futuro da Patria altiva e livre, terminou, logo depois:

— «Hoje, sr. Presidente, (Continúa na 2.ª página)



Deputado Pompilio Pereira Bento, chefe politico liberal neste municipio, onde goza de largas e sinceras amizades, pela sua nobreza e leal cavalheirismo, no campo das lutas partidarias.

Os protestos das classes e o «Diario da Tarde»

Afirmaram, certa vez, os deputados da maioria, que a questão classista não passava de exploração de jornal. E deram a entender que

aludiam ao «Diario da Tarde». Nada dissemos na ocasião, porque sabiamos da falta de acustica que rodeia aquela

gente, e a nenhuma importancia que as palavras têm, quando pronunciadas pelos elementos maioristas.

Encomendamos ao tempo a resposta. E ela aí está, esmagando os que entendiam que a representação classista não passava de exploração nossa.

Hoje, insistir em tal dislate, seria desafiar o sentir e o pensar das classes que, em Santa Catarina, detêm o trabalho organizado e de cujas mãos e cérebros dimanam o nosso progresso e os meios de que se vale esse govêrno para o seu improdutivo turismo através do Estado.

As classes aí estão, protestando contra o esbulho praticado e, uma a uma, em impressionante unanimidade reclamam, em alto e bom som, o cumprimento da lei e a reposição do direito no lugar em que sempre esteve.

Porque foi preciso que, após quatro anos de um regime de exceção, um bacharel ascendesse ao Poder, para que se verificassem esses alarmantes atentados ao Direito e a ma-

gestade da Lei fôsse assim menosprezada.

Antes, jamais se vira semelhante espetáculo. Timbrou sempre o Executivo em atender e acatar os outros poderes deixando-lhe a autonomia que a Constituição lhes garantia e muito sabiamente assegurava.

Hoje, vemos as clas-

ses, injustamente golpeadas nos seus direitos, movimentarem-se no sentido de um maior respeito, que se lhes negou e que estereotipa perfeitamente a voluntariosa fôrça que preside aos destinos da valorosa gente barrigaverde.

Aí estão os protestos que a cegueira do gover-



Deputado Ivens de Araujo, que proferiu, no Predio dos Vicentinos, desta cidade, uma vibrante conferencia sobre a epopeia da Guerra dos Farrapos.

O "7 DE SETEMBRO" NO PARANÁ

Representação da Faculdade de Direito nos estabelecimentos, de ensino

CURITIBA, 8. (A. B.) — Transcorreu, ontem, nesta Capital, sob um ambiente de sadio patriotismo e intensa vibração cívica, a festividade comemorativa á data de «7 de Setembro».

Escolhidos pela diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná ás solenidades do DIA DA PÁTRIA, compareceram no Instituto Santa Maria, sito á rua 15 de Novembro, 904, os srs. Arí Florencio Guimarães, Albarí Franco Pimpão e Vinicius de Oliveira. Discursaram nesse acreditado estabelecimento de ensino secundário e primário, que obedece a orientação de Irmãos Maristas, os acadêmicos Arí Florêncio Guimarães e Vinicius de Oliveira, produzindo, êsse último, uma vibrante alusão sôbre a referida data, sendo, ao finalizar, aplaudido demoradamente por todos os presentes. Após ao ato cívico, foi, pelo diretor dêsse educandário, servida aos representantes oficiais do Centro Acadêmico, farta mesa de docês e bebidas. Os jornais daqui, principalmente a «Gazeta do Povo», com abundancia de detalhes e comentários, noticiaram as festividades do «Dia 7» e a atuação magnifica dos oradores da Faculdade de Direito nos diversos estabelecimentos de ensino desta capital, onde culminaram pela eloquencia e entusiasmo de suas orações, dando, assim, á Curitiba, uma demonstração insofismavel de patriotismo e dedicação á Patria, que sempre animou, sem duvida, a dignidade e a nobreza de sentimentos da maior parte da mocidade das nossas Escolas Superiores.

Imponente passeata de acadêmicos. — Reivindicação do Paraná. — Universidade que se reclama e outras notas

CURITIBA, 12, (Reportagem dum jornal paranaense enviada, especialmente, ao «Correio do Sul») — A deploravel atitude tomada pelo ministro Gustavo Capanema, olvidando o Paraná, na fundação das Cidades Universitarias, vem encontrando, nesta Capital, grandes e insopitaveis manifestações de veementes protestos. A Universidade paranaense — a primeira erigida do Brasil — representa um patrimonio cultural e respeitavel; pelos seus bancos têm passado gerações que ali vão auferir os verdadeiros ensinamentos para o rude embate da vida; dela têm saído, irrefragavelmente, centenas e centenas de jovens para brilharem, pela cultura e trabalho, nos diversos setores da atividade humana. Os seus cursos, todos êles ministrados de acôrdo com a técnica do ensino moderno, em nada ficam a dever ás demais Faculdades do país. Por que motivo, então, esquecer o Paraná? Não ha, na realidade, justificativa para tal procedimento, a não ser a má vontade e completa ignorancia das nossas cousas e da nossa gente, por parte do sr. ministro da Educação. Mas, contra êsse ato ministerial, ergue-se, num único e solêne protesto, em defesa de um direito que lhe assiste, a consciência e a alma do Paraná.

Uma imponente «marche aux flambeaux» foi realizada ontem, á noite, pelos doutorandos

das nossas escolas superiores. Conduzindo vários cartazes e encabeçados pela banda musical da Fôrça Pública do Estado, os estudantes partindo da Praça Santos Andrade, percorreram, com estrépito entusiasmo e animação, a rua 15 de Novembro até a esquina da rua Rio Branco, onde a imensa mole estacionou, afim de serem ouvidos or primeiros oradores. De uma das sacadas do Clube Curitibano, usou da palavra o dr. Orlando Sprenger Lopo. O seu discurso, ponderado e vibrante, é, constantemente, interrompido por calorosos aplausos. O orador mostra o quanto de injustiça encerra o ato do sr. ministro da Educação, fazendo, ao mesmo tempo, um apêlo para que o sr. Capanema visite o Paraná, para aquilatar das nossas inúmeras possibilidades no terreno educacional.

Segue-se, com a palavra, o bacharel Elias Karam, conhecido jornalista e membro efetivo do corpo redatorial do Correio do Sul, de Laguna, em Santa Catarina. Como o seu antecessor, igualmente ardoroso, o orador protesta, tambem, contra a injustiça de que foi vitima o Paraná, merecendo francos aplausos da enorme assistência.

Proseguindo, o cortejo vai mais adiante, parando defronte á Empresa Gráfica Paranaense, de cuja sacada discursaram os srs. acadêmicos Raul Piloto, Muniz de Figueirêdo e dr. Felisberto Farracha. A mesma animação e o mesmo sentimento de justificada revolta. Os mesmos aplausos abafando as derradeiras palavras dos oradores, continuando os manifestantes até á Praça Osorio, onde pronunciaram suas orações os acadêmicos Jorge Lacerda, diretor de A Razão, órgão integralista desta Capital e, ainda, Elias Karam, desfazendo-se, logo a seguir, a significativa passeata, que repercutiu, sem duvida, em diversos Estados do Brasil.

Esteve sempre presente ás manifestações universitarias, ontem realizadas aqui, o exmo. sr. dr. Francisco Leite, digno representante do Governador do Estado. S. s. comunicou-nos, em última hora, já ter recebido telegrama do Ministro da Educação, prometendo solucionar, brevemente, a causa em questão, em favor dos universitarios paranaenses.

Pró Centenario Tubaronense

Publicamos abaixo a carta dirigida ao nosso redator Vinicius de Oliveira, comunicando novas sugestões lembradas por membros da comissão Pró Centenario Tubaronense.

Tubarão, 19 de Setembro de 1935.

Prezado conterraneo sr. Vinicius de Oliveira.

Os católicos tubaronenses cogitam prestar uma homenagem a todos aqueles que, em vida, cooperaram para o progresso e grandeza da terra que tanto idolatraram, exercendo atividade no commercio, industria, lavoura e na imprensa, e, ainda, fundando sociedades recreativas e musicais, contribuindo, dest' arte para o renome deste abençoado pedaço do territorio catarinense.

Assim, segundo informações seguras, obtidas nos meios interessados, nas festas centenarias de Tubarão, sabemos que serão prestadas merecidas homenagens a várias pessoas já desaparecidas do cenario da vida. Elementos, pois, ligados ao Clero adiantam-nos que não ficarão esquecidos, dessa fórmula, os nomes abaixo: José Teixeira, Luiz Martins Colaço, João Cabral de Melo, João da Silva Medeiros, Pedro Colaço, Paulo Medeiros, João Luiz Colaço, Gustavo Gonzaga, Edmundo Cabral, Frederico Noronha, José Martins Cabral, José Esmeraldino, Geraldo Medeiros, pa-

dre Bernardo Frese, Frederico Feuerschutte, dr. Alvaro Rodovalho, José Machado Pacheco, Pedro da Silva Medeiros, Antonio Bibiano, Augusto Hulse, dr. Americo Rebelo, Antonio Luiz Gomes, João Nunes Teixeira, Januario Honorio de Souza, Antonio Amorim, Nicoláu de Andrade, Martinho Alves dos Santos e Dante Zanela.

O padre José Pogel, virtuoso vigario desta Paroquia, ao ter ciência desse fato por intermedio de um nucleo de bons católicos, solidarisou-se, imediatamente, com os promotores da feliz idéa e, nesse proposito, membro que é da Comissão Central dos Festejos, vai, decididamente, colaborar no seio da mesma, no sentido de tornar em realidade a vontade e o pensamento de seus esforçados irmãos de crença.

Acreditamos, sem nenhuma duvida, que a douta e incansavel Comissão presidida, neste momento, pelo dr. Edgar de Lima Pedreira, integro e reto juiz da comarca, individualidade que, lançara a idéa do grande certame, não rejeitará as proposições, sobre o assunto, apresentadas pelo digno e culto chefe da Religião Católica na terra de Anita Garibaldi.

Com um forte abraço do conterraneo.

Newton Silva
Da Congregação Marian.

Um sabio arabe, emulo de Marconi digno de Edison

Vida e obra de Hassan Kamel Sabbah

A ciencia acaba de perder um de seus luminares, com o desaparecimento do sabio arabe Hassan Kamel Sabbah, falecido ha bem pouco nos Estados Unidos, aos quarenta e cinco anos, depois de legar a humanidade cerca de 70 inventos, todos no campo da electricidade.

Vamos traçar ligeiramente a vida e a obra desse benfeitor da humanidade, colgado com justiça entre os grandes sabios do Universo, ao lado de Edison e de Marconi, apezar de seus poucos anos.

Nasceu em 1890, na Siria, revelando se desde cedo a genialidade que seria de futuro, o que levou seus pais a encaminhar Hassan para a Universidade de Beyrouth, por onde se diplomou engenheiro Mecanico - Eletricista. O governo otomano, reconhecendo o talento do jovem engenheiro nomeou-o Chefe dos Telegrafos da Península de Gallipoli Durante toda a Guerra Européa esteve firme no seu posto e o contacto com os engenheiros alemães o forçaram a aprender á fundo a lingua de Goethe, que ele manejava com perfeição, assim como conhecia profundamente as linguas arabe, turca, franceza e ingleza.

Ao ser proclamado o Estado Livre da Siria, após guerra, foi nomeado pelo Governo de Damasco professor de Matematica, na Universidade Imperial daquele reino. Sómente deixou esse cargo para ocupar cadeira identica na celebre Universidade Americana, de Beyrouth, por onde se laureára.

Mas, o cerebro em efervescencia do notavel electricista necessitava de um campo mais vasto para as suas observações, estudados futuros inventos. Os Estados Unidos da America do Norte, berço imortal de Edison, pais da mecanica e da electricidade, o chamavam na ancia de celebrisimo. O pai de Sabbah, decendente de uma das familias mais nobres da Península Arabica, na qual um de seus membros mais destacados é atualmente Emir do principado de Alkueite do Golfo Persico e que tambem conta em sua ascendencia grandes cerebros como o celebre filosofo Jacob-Ben Sabbah, contemporaneo da dinastia dos Abbassidas permitiu que o joven Hassan viesse para o Novo Mundo.

Ingressou, então, Sabbah na Universidade de Illinois, distinguindo-se pelo seu talento invulgar de tal fórmula que a «General Electric» o chamou para dirigir um de seus departamentos mais importantes, colocando debaixo de suas ordens tecnicos, engenheiros e um grande laboratorio onde poderia se manifestar a sua portentosa intellectualidade, sequios de pesquisas e experiencias.

Tantas e tais foram as suas conquistas, nos inumeros inventos, que o jovem electricista recebeu as mais calorosas felicitações de todo o mundo, entre elas as de Reitores de Universidades, as do Chefe da Fundição de Boston, as de Camstlew Franch, catedratico de Electricidade da Universidade de Milano do Chefe da Fundação electrica de Londres, de Maurice Leblanc e diversos outros. O então presidente Hoover endereçou-lhe uma carta, na qual lhe parateára o seu entusiasmo e a sua admiração pelos seus inventos.

A Convenção de Electricidade, reunida em Paris, convidou-o especialmente para assistir as suas reuniões, mas não o podendo fazer enviou um estudo perfeito sobre os seus pontos de Vista na materia, estudo esse

que foi aprovado com grande entusiasmo, tendo sido mais tarde aproveitado na industria electrica.

Em 1931, a Russia mandou aos Estados Unidos uma delegação com o fim especial de contratar engenheiros electricistas para as suntuosas obras sovieticas que aquele pais tinha em mira realizar. A Sabbah ofereceram 75.000 dolares e um contrato de 20.000 dolares anuais, por cinco anos de serviços ao governo do Soviet. Mas, Sabbah recusou tão sedutora oferta porque contava ainda ampliar os seus estudos e beneficiar mais ainda a humanidade.

Em 1390 o Congresso das Instituições Electricas Americanas lhe outorgou uma honrosissima condecoração que cabe ao mais jovem representante do saber nessas ciencias, laurea que se concede sómente áqueles de destacada atuação no terreno da electricidade no decorrer de 10 anos. Essa dignidade scientifica suscitou largos e rasgados elogios da imprensa yankee. E como sóe acontecer nessas ocasiões alguns despeitados pelos triunfos do jovem sabio arabe procuraram menoscar a sua obra, fazendo-lhe uma campanha surda e tenaz. Não se conformando com isso Sabbah, para autenticar o seu valor, reptou aos seus gratuitos delatores para que discutissem com ele numa reunião da «General Electric», á qual compareceram os mais afamados engenheiros, tendo o grande e admiravel Sabbah confundido os seus adversarios, com as suas demonstrações e com as prontas respostas que dava á tudo que lhe perguntavam. Esse fato ocorreu em 1932 e o presidente dessa memoravel assembleia sr. Albert Hull levantou-se para felicitar o sabio arabe e para reafirmar o seu valor incontestavel.

Os inventos de Sabbah chegaram á impressionante cifra de 70, todos eles patenteados pela «General Electric» e que concorreram para a grandeza dessa poderosa Empresa. Entre os inventos figuram em primeira plana a televisão que é a ultima maravilha do seculo atual patenteada em 100.000 dolares eo prodigioso acumulador electrico aproveitando os raios solares, patenteado em 250.000 dolares ou cerca de 5 mil contos de réis da nossa moeda!

Este ultimo invento que causou admiração a todo mundo consiste na transmissão dos raios solares para a applicação do fogo e combustíveis, utilizado nos transportes em sistema de trens, automoveis e aviões. Tambem foi Sabbah o inventor do homem mecanico, como a ele se deve o recurso de se poder evitar os chamados curtos circuitos.

Fôra das oficinas da «General Electric» trabalhava ele com afincio no seu novo invento, que iria revolucionar a ciencia. Tratava-se de uma bateria electrica para automoveis e aviões, prescindindo da gasolina, a qual criava maior força electrica, á medida que se fôsse imprimindo grande velocidade ao auto ou ao avião.

Era como que um «motu-continuo». Nesse invento punha Sabbah toda a sua confiança e a sua suprema aspiração. Em sua primeira experiencia teve o desprazer de ve-la queimar-se, mas na segunda ele a viu coroadada de pleno exito, tanto que pensava ele em vôar, com essa bateria applicada a um avião, até as terras arabes. Entretanto, a morte o veiu colher antes de ver concretizado esse seu desejo.

Orgulhoso de sua gente e

de sua raça — os arabes, nele sempre havia esse ideal incontentido de tudo estar fazendo pelo bem maior de sua Patria e de sua grei. Tanto se orguihava do sangue generoso que lhe corria nas veias, que era visto, não raro, percorrer as ruas de New York em traies caracteristicos dos arabes, ou montando fogosos corceis, a exemplo dos principes arabes, de cuja alta linhagem descendia.

Apezar de empolgado e preocupado sempre pelos problemas da electricidade não descurou Sabbah em aprimorar o seu vibrante espirito, tanto que era um escritor primoroso, conhecedor bastante da filosofia, tendo sido colaborador assiduo das melhores Revistas Arabes, do Egipto e da Siria, bem como colaborou ativamente em inglês para os jornais e revistas americanas do Norte.

Áfem traços ligeiros a personalidade forte de Hassan Kamel Sabbah, que empolgando o mundo científico com os seus 70 inventos, muitos dos quais imprimiram impulso definitivo á electricidade, elevou a cultura arabe, que redidiva brilhou no cerebro nobre e privilegiado desse digno, filho dos arabes imortais!

Elias Karam

O «Dia da Patria» na Assembléa

(Continuação da 1ª. página)

que comemoramos a data aurifugente da nossa Emancipação Política, já então consagrada como o Dia da Patria, encaremos, de frente, a todos as ditaduras, a todos os governos que se fizerem prepotentes, que se distanciem dos anseios da alma popular, que mentirem ás aspirações e aos interesses da coletividade, que se alparem na tocaia da compressão e da força, e gritemos, bem alto, contra eles num impeto insopitavel de liberdade, o mesmo grito bravo que nos redimiu, ha pouco mais de um século: — Independencia ou morte! (Do «Diario da Tarde», Fpolis.)

«O ALBOR»

A efemeride de 15, registrou o 35 aniversario de fundação do nosso colega «O Albor», decano do jornalismo sul-catarinense. Durante os sete lustros de existencia tem o «Albor» propugnado infatigavelmente e sem esmorecimentos, pelo progresso e grandeza de Laguna. Por tão auspiciosa data enviamos nossas congratulações ao seu esforçado diretor, sr. Antonio Bessa.

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREALIS

CODIGOS:

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO

TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75

Rua Gustavo Richard, 145

— LAGUNA —

Santa Catarina - Brasil

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

A Maioria Governista OS PRAZERES DE UNS... OS SOFRIMENTOS DE OUTROS

II A Inamovibilidade

É a seguinte, a emenda apresentada pelo deputado sr. João de Oliveira, do Partido Republicano Catarinense, ao Título VIII, — «Do Funcionalismo Público», — na sessão da Assembléa Constituinte do Estado:

— «Ao artigo 153, parágrafo unico, assim redigido: — «Parágrafo unico: — As transferencias e remoções dos funcionarios serão reguladas pelo Estado, si não o forem por esta Constituição».

Substitua-se pelo seguinte: — Parágrafo unico: — As remoções e transferencias dos funcionarios publicos, salvo os casos de comissão e contrato especial, só serão admitidas ou pedido da parte interessada ou em grau de promoção.

JUSTIFICATIVA

Inamovibilidade: — A inamovibilidade decorre da vitaliciedade do cargo. É condição visceral do contrato de locação feita por qualquer cidadão com o governo, quando nomeado para exercer cargo público. Ela é explicita, clara, infismável, no proprio título de nomeação. Não nomeia o governo a um cidadão para cargo público indeterminado, mas sim para determinado cargo, constante do determinado quadro. Assim, F é nomeado para exercer o cargo de promotor público da comarca de Aranguá, ou coletor estadual de Brusque, ou de professor do grupo escolar da Laguna, ou da escola da Pescaria Brava, ou de escriturário do Tesouro, da Recebedoria, da Secretaria tal ou qual, e não para exercer cargo de promotor, de coletor, de professor, escriturário, etc., sem designação de lugar.

Perfeito e acabado é, portanto, o contrato firmado entre o Governo e o funcionario. Pela posse do cargo para que foi nomeado, fica este sabendo que se obrigou a prestar seus serviços durante 30 anos consecutivos, salvo molestia, invalidez ou alcance dos 68 anos de idade. É a vitaliciedade. E sabe, também, que tem de prestá-los em determinado lugar e com determinadas funções. É a inamovibilidade.

Demitir-lo «ad nutum», sem que ele tenha cometido faltas previstas em leis regulamentares, assim como transferir-lo de um quadro para outro ou de uma localidade para localidade diferente, sem promovê-lo de categoria ou consultar aos seus interesses, é transformar seu título de nomeação em papel sem garantia, é desatender as condições principais do contrato; é abusar da força, quem a exerce num posto de mais relêvo; é desnaturar os princípios democraticos proclamados na Constituição que está regendo os destinos do Brasil.

Dir-se-á que motivos de ordem moral, politica e administrativa pôdem, em determinados casos, justificar essa remoção. Tratar-se-á, então, de faltas cometidas pelo funcionario, dentro naqueles quadros. Mas, as infrações á moral-social são punidas de acôrdo com o Código Penal, como as de carater politico o são de acôrdo com o artigo 153 n. 8 do presente Projeto de Constituição, como as de carater administrativo o são pelos regulamentos em vigor. É tal como o delinquente, que é chamado a responder pelo delito na Comarca onde o praticou, deve o funcionario faltoso ser punido no mesmo local onde cometeu suas faltas. Reserve-se-lhe, então, o direito de requerer a sua transferencia para fugir á vergonha consequente á punição, e ter-se-á completado a prática de verdadeira justiça, aliada aos mais amplos princípios de humanidade.

Suponha-se, ao contrário disso, a transferencia discricionaria. E particularize-se o caso de uma professora pública. Conseguiu sua nomeação para a mesma localidade, onde residem seus pais ou parentes. Amparou, desse modo, a sua delicada estrutura civil. E, confiante, agregou em torno de si, toda uma geração nova, cujo feitor moral e intelectual ela passa a modelar. Não lhe basta de sua parte a metodização do trabalho, cumpre-lhe despertar nos corações juvenis de seus discípulos a afeição reciproca, geradora do amor ao estudo. Isto se faz com o tempo. Mas, eis que a surpreende a remoção para lugar longin-

quo, onde não tem pais, nem parentes, nem pessoas amigas, nem mesmo conhecidos. É forçada, então, a exonerar-se, a ser demitida... ou a seguir para não perder o cargo que lhe garante a subsistencia. Quantos ficaram prejudicados com essa resolução do governo, que, por interesses politicos ou quaisquer outros, vem ferir em cheio o direito do funcionario? E quantos prejuizos decorrentes desse ato ilegal e discricionario? Perde a professora, a quem desaparece o estímulo na interrupção de sua obra e no desamparo de parentes e demais pessoas de suas relações; perdem as crianças, o tempo indispensavel para adaptação aos novos hábitos da substituta; e perde o proprio governo, no retardamento do seu programa de alfabetização do povo.

A inamovibilidade do funcionario público, tal como a justifico, é um passo mais para a concretização da justiça que lhe devemos.

Sala das Sessões da Assembléa Constituinte do Estado, em 22 de Julho de 1935. — João de Oliveira.

Publicaremos, na proxima edição, a Emenda sobre — «Aposentadoria, Jubilação ou Reforma», — apresentada pelo sr. deputado João de Oliveira ao título referente ao Funcionalismo Público, no Projeto de Constituição do Estado.

Todas essas emendas foram aprovadas pelos deputados da opposição, e regeitadas pelos deputados do Governo, que são a maioria.

DIVERSÕES

Festa da Primavera

Excedeu a expectativa geral a magnifica festa da Primavera, realizada a 20 do corrente, na S. R. «Congresso Lagunense». Os salões do elegante clube achavam-se artisticamente ornamentados, salientando-se, na parte lateral o regio trono. Ao som de maviosa valsa e acompanhada por garboso séquito de cavalheiros, damas de honor e um gracioso pagem, conduzindo a corôa, deu entrada no salão, Sua Magestade Helena Martins, eleita Rainha da Primavera de 1935. A exma. senhorita Olga Weckert, rainha de 1934, transmitiu-lhe, sob entusiasticos aplausos o cetro e a corôa.

A senhorita Helena Martins agradeceu, em breves palavras, a distinção que lhe era conferida. Em seguida a nova Rainha foi saudada com vibrantes palavras, pelo dr. Ricarte Freitas. As danças prolongaram-se, num ambiente de elegancia e cordialidade, até altas horas da noite.

Cossacos de Kuban

Exibir-se-á hoje, pela ultima vez, nesta cidade, ás 3 horas da tarde, no estadio do «Lamego», os Cossacos de Kuban, que apresentarão ao público, em demonstrações hipicas, as suas habilidades de cavaleiros de renome.

SOUZA & PEREIRA

Avisam aos srs. proprietarios de onibus, automoveis e caminhões, que são agentes da gazolina ATLANTIC, com a respectiva bomba instalada.

Paulo Lopes — Palhoça

Noitada em Lauro Muler

No céu um clarão muito tenue, esbranquiçado, quasi no zenith, parece demonstrar um grande esforço da Rainha da Noite para vencer a plumbea camada nebulosa que cobre totalmente o céu e iluminar com seus raios de prata o vale onde se aninha o vilarejo.

Lá no alto, no topo da colina, como estrelas perdidas, numerosos focos de luz.

Por entre eles se desenha a silhueta de uma grande casa — o Castelo.

A rua, apesar da lugubridade da noite, está, entretanto movimentada.

Nos corações palpita a idéa de uma grande festa e o antegozo prazeiroso da noitada que se anuncia.

* * *

A noite transcorre vertiginosa por entre os folguedos do programa.

Um homem — estatura media, irradiando simpatia, cavalheiro — é o centro para onde se voltam todos os olhares — é o festejado — o dr. Marcio Portela.

Sua alegria contagiosa move os demais parceiros ora em lentos valseios, ora rodopiando ao ritmo de marchas carnavalescas ou nos movimentos dificeis e compassados da dansa antiga — o «schottish».

O ambiente é de festas e não comporta nostalgias.

* * *

Agora ouvimos a voz maviosa de Nestor Figueira. Os corações estão suspensos pelas ondulações do seu canto e despertam com as entusiasticas palmas de aplausos. E assim transcorre a noitada...

* * *

Um longo silvo agudo corta os ares. As rodas do comboio giram rapidas sobre os trilhos reconduzindo os visitantes.

E das ianelinhas saem mãos abanando uma despedida.

— Muito obrigados, dr. Portela !!!...

* * *

Enquanto o engenheiro das minas vive assim, como um Pachá, esperdiçando, os dinheiros do banemerito Lage, do eminente industrial, os pobres mineiros, nos seus casebres humildes, sofrem as torturas do frio e da pobreza.

* * *

Mães pálidas e sonolentas embalam, nos braços, os filhinhos que choramingam...

O trabalhador rude, vencido pelo cansaço, dorme a sono solto, ao lado da companheira, que permanece em vigilia...

* * *

Como a sorte é desigual! Como o destino é vário!...

* * *

Os prazeres de uns, brotam dos sofrimentos de outros...

Enquanto o engenheiro-chefe desfruta a fortuna do benfeitor milionario, outros se contentam com o salario, arrancado das minas profundas e denegridas...

A vida é mesmo assim: no verso — a comedia, no reverso — o drama.

Observador

Volta a animar-se o panorama economico de Santa Catarina

Os fretes maritimos excessivos estão entrando a marcha dos negocios na terra de Lauro Muler — A criação de uma rede bancaria catarinense

Fala á «Gazeta de Noticias» o sr. Irineu Bornhausen, nome de grande destaque na industria e no comercio do Estado sulino

«Gazeta de Noticias» teve ontem ensejo de ouvir o senhor Irineu Bornhausen, industrial catarinense, a proposito da realidade economica-financeira do prospero Estado de Lauro Muler.

— Depois de um largo periodo de desanimo, disse o nosso entrevistado, Santa Catarina embora vivendo a sua hora de confusão politica que tanto nos tem prejudicado, voltou a trilhar a boa pista da prosperidade com a animação dos negocios.

Em todos os municipios ha neste instante um sopro bom de atividade animando o comercio, a industria e a lavoura.

Assim sendo, é claro que as perspectivas que se desenharam para o meu Estado são otimistas, Terra de exportação, Santa Catarina, entretanto, tem de velha dada o problema da sua prosperidade peido pelas deficiencias de transportes, aliadas á majoração excessiva dos fretes maritimos, até hoje

não solucionado pelos poderes competentes.

No meu Estado, a proposito, tem sido muito aplaudida a campanha que «Gazeta de Noticias» tem desenvolvido em torno dessa questão, na minha opinião, questão de suma importancia para verdadeiros interesses nacionais.

O sr. Irineu Bornhausen prosegue:

— Santa Catarina resen-tia-se de ha muito de um instituto de credito proprio, como os que possuem os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e S. Paulo para só citarmos os Estados sulinos. Essa lacuna, porém, vem de ser preenchida, graças á iniciativa particular do capital catarinense.

O «Banco Industria e Comercio de Santa Catarina» vem de ser fundado, com capitales exclusivamente catarinenses e ainda este mez deverá iniciar a sua atividade. A sua matriz será na cidade de Itajaí o entreposto im-



ANIVERSARIOS

Fez anos:

Sergio Carneiro, o encanto do lar do distinto clinico dr. Paulo Carneiro e de sua exma. esposa d. Ludinira Fonseca Carneiro, festejou o seu natalicio a 16 do corrente. Por esse motivo Sergio recebeu muitos mimos e inumeras visitas de seus amiguinhos e pessoas das relações de seus extremos pais, ás quais foram oferecidos muitos doces e bebidas.

Fazem anos:

HOJE, o dr. Agenor Carneiro, promotor publico de Orleans; a exma. sra. d. Helena Ferraro de Araujo, residente no Rio de Janeiro; o sr. Alcides Nascimento.

AMANHÃ, a senhorita Araci Capanema.

DIA 24, o sr. Antonio Macuco; o sr. Manuel Fragoso; a senhorita Norma Severino Duarte, filha do sr. Ido Severino Duarte.

DIA 25, a exma. sra. d. Adalgiza Orige Vicheti, esposa do sr. Eugenio Vicheti; o sr. Alvaro Matos, ajudante do escrivão distrital de Meleiro.

DIA 26, o sr. Calistrato Sales Muler; o jovem Edú Marques, filho do sr. Godofredo Marques; o menino Ari Manuel, filho do sr. Manuel Salvador Nunes, residente no Rio Deserto; o sr. Wili Zumblick, residente em Tubarão; a senhorita Argentina da Silva Pereira, filha do sr. Pedro Augusto da Silva, residente em Rio Deserto.

DIA 27, o dr. Brillante Teixeira; o sr. Oto Strauck; o sr. Raul Cruz Lima, residente em Joinville; a exma. sra. d. Malvina Barreto, residente em Tubarão; o sr. Quintilio Zapelini.

DIA 28, a exma. sra. d. Lorena Nunes Mendonça, esposa do sr. João Mendonça; o dr. Abelardo Luz, deputado federal; o prof. Francisco Barreiros Filho, deputado estadual.

* * *

VIAJANTES

Dr. João de Oliveira

Afim de assistir as festas Farroupilhas, esteve nesta cidade, o dr. João de Oliveira, deputado da minoria, da Assembléa Estadual.

* * *

Acompanhando a representação da minoria parlamentar, esteve entre nós por ocasião dos festejos Farroupilhas o deputado João Gualberto Bitencourt.

* * *

D. Beatriz Pederneiras Ramos

Esteve nesta cidade, por ocasião das festas Farroupilhas a exma. sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos, distinta esposa do dr. Nerêu Ramos.

portante do Estado, que é toda a zona do vale do Itajaí.

Para se avaliar da importancia desse empreendimento para a economia catarinense, basta dizer que os maiores industriais e comerciantes do Estado receberam-no com mais vivo entusiasmo, disputando as suas ações.

Esse Banco creará filiais principais praças do Estado, devendo ainda no correr deste ano serem instaladas as filiais de Laguna, Brusque e Tubarão. O capital inicial e já subscrito desse instituto de credito, é de mil e duzentos contos, devendo em curto prazo ser aumentado para dois mil contos, afim de atender ás solicitações das outras praças do Estado.

Assim, dentro em breve, Santa Catarina terá a sua rede bancaria, que sob os

Estiveram nesta cidade as exmas. sra. d. Córca Guimaraes, Lilita Bento e Antoninha Araujo, exmas. esposas, dos deputados Altamiro Guimaraes, Pompilio Bento e Ivens de Araujo.

* * *

Com sua exma. esposa esteve entre nós o sr. Alcebiades Seára.

* * *

Em companhia de sua exma. familia esteve nesta cidade o sr. Marcolino Cabral, prefeito de Tubarão.

* * *

Para assistir as comemorações Farroupilhas estiveram em Laguna, os deputados Silvio Ferraro, Agripa Farias e Renato Barbosa.

* * *

De passagem por esta cidade, acompanhado de alguns oficiais subalternos, visitou-nos o sr. General Ivan D. Pavlichenko, chefe dos Cossacos de Kuban.

* * *

Retornou para Porto União, o sr. Julio Gomes Guerra, funcionario do Banco do Comercio daquela cidade.

* * *

Grupo Escolar «Venceslau Bueno»

Recebemos do sr. João Rodrigues de Araujo, diretor do Grupo Escolar Venceslau Bueno, de Palhoça, o programa-convide das festas realizadas naquele estabelecimento de ensino, no dia 7 de Setembro. Pelo referido programa poderá se avaliar que foi condignamente festejado o dia da Patria, no estabelecimento de ensino dirigido pelo sr. João R. de Araujo.

AVISO

Falta de conhecimento marítimo 1.ª VEZ

Tendo o sr. Angelo Peruch, de Cocal, avisado á esta Agencia o extravio do conhecimento marítimo de 1 cx. couros preparados marca A.P., com 100 quilos, no valor de 900\$000, vindo de Porto Alegre, da casa Trighoni Vacchi & C., pelo Vapor Itaquatiá entrado neste porto a 21 de junho deste ano, consignada a Lage Irmãos, — publicamos o presente AVISO para os devidos fins de desembaraço.

Imbituba, 20 de Setembro de 1935.

Pela Agencia da CNNE, — Dario Silva.

«CORREIO DO SUL» é vendido no Café Familiar]

melhores auspicios ora se inicia, sob a direção do sr. consul Carlos Renaux, nome de inconfundivel destaque entre os que se batem pelo progresso não só da terra barriga-verde, como do Brasil; do sr. Bonifacio Schmidt, grande industrial em Itajaí e sr. Genesio Lins, que será o diretor gerente do novo Banco.

E concluindo: — Dest'arte, posso afirmar ser o panorama economico do meu Estado cada vez mais otimista e que só não tem diante de si os rumos mais grandiosos, por causa dos fretes maritimos excessivos, como acima me referi.

Solucionado este problema, que tão de perto interessa á economia nacional, estou seguro que Santa Catarina muito se desenvolverá pelo maior volume da sua exportação,

O MOMENTO POLITICO DE SANTA CATARINA

A entrevista do sr. Adolfo Konder á "Gazeta de Noticias"

Foi a seguinte a entrevista concedida no Rio, a 6 do corrente, pelo sr. dr. Adolfo Konder, chefe do Partido Republicano Catarinense, á «Gazeta de Noticias» daquela capital:

«A reportagem da Gazeta de Noticias» teve ensejo de ouvir o sr. Adolfo Konder, chefe das oposições coligadas de Santa Catarina, sobre a atualidade politico-partidaria do grande Estado sulino em face da administração Nereu Ramos. Atendendo pron-

preendimento das oposições aliadas. A traição rompeu hostilidades, visando ferir de frente os chefes que comandam as hostes adversarias.

Assim, sem aviso e sem emenda, por um golpe de escamoteação, foi alterado o texto constitucional que dispunha sobre as condições de elegibilidade do Governador. O prazo de residência — fixado no ante-projeto em tres anos — foi dilatado para cinco. E isso — como já frisei — sem emenda e

«DESVANECIDAS AS ESPERANÇAS QUE TINHAM POSTO NO GOVERNO SURGIDO DO CONTUBERNIO DE MAIO, DESMENTIDAS AS PREVISÕES FORMULARES — RESOLVERAM OS OPOSICIONISTAS REAGIR, ERGUENDO A LUVA».

(Palavras do dr. Adolfo Konder)

tamente o jornalista e inteiro dos motivos da sua visita, disse o sr. Adolfo Konder o seguinte:

— Apesar dos pesares, esquecendo os agravos sofridos, resolvemos — nós, os oposicionistas de Santa Catarina — manter em relação ao governo do dr. Nereu Ramos uma atitude de benevolente expectativa. Nem apóio incondicional, nem combate sistematico. Entendiamos aguardar primeiro os atos do novo administrador para depois traçar as coordenadas da nossa posição definitiva no terreno da politica estadual.

Para eles a posse do governo não era e nem é um fim e sim um meio que lhes permitisse ou lhes permita melhor servir ao Estado.

Nessa superior orientação, a minoria — forte em numero no seio da Assembléa e mais forte ainda pelos valores culturais, de que ali dispõe, entrou a colaborar lealmente na obra de reconstrução legal de S. Catarina.

Designou deputados para integrarem a Comissão Constitucional e absteve-se de levar ao plenário casos e questões que pudessem provocar dissentimentos e armar tempestades.

Infelizmente a maioria governamental não soube ou não quis responder a esse gesto de patriotismo e de des-

sem aviso — por simples adulteração do dispositivo indicado, feita pelo relator do projeto, no capitulo em apreço.

Visava essa genial escamoteação incompatibilizar-se a mim — presidente do Partido Republicano Catarinense — para o supremo posto da administração Estadual.

A esse golpe seguiu-se outro contra o Cel. Aristiliano Ramos, presidente do Partido Republicano Liberal. Para

NÃO FAÇO POLITICA POR VAIDADE OU COMO NEGOCIO. PARA MIM A POLITICA NÃO É UM BALCÃO. É ANTES E SOBRETUDO UM ESTADIO ALTISSIMO DE EXIBIÇÃO MORAL, ONDE SE MEDE E SE APURA O CARATER. POSTOS E HONRARIAS CONQUISTADAS Á CUSTA DE MINHAS CONVICÇÕES E COM SACRIFICIOS DA DIGNIDADE NÃO ME SERVEM. — Adolfo Konder

feri-lo eliminou do projeto a impertubavel maioria o artigo que aprovava os atos do ex-interventor!

E não parou aí a ofensiva dos srs. deputados governistas.

Faciosa e intolerante, a maioria situacionista riscou da Carta Constitucional o dispositivo que restabelecia direitos postergados pela revolução de 30, mandando readmitir os funcionarios injustamente demitidos no regime discricionario.

Depois, atirou-se contra as classes organizadas, reduzindo a tres a representação profissio-

nal na Assembléa Legislativa, com manifesta inobservancia do texto da Constituição de 16 de julho. O Congresso compõe-se de 31 representantes do povo. A prevalecer o criterio fixado no Pacto Fundamental da Republica, a representação classista deveria ser de 7 deputados. Pois ficou reduzida a tres, por uma manobra de ultima hora da maioria liberal.

E mais ainda: em atitude de desafio e de alarmante desorientação, os submissos maioristas, com um requerimento de destaque, apresentando em terceira e última



Deputado Trindade Cruz, intemerato jornalista e ardoroso tribuno, que veio especialmente a Laguna, — terra das suas palpitantes simpatias, — afim de assistir aos memoraveis festejos civicos aqui realizados, a 20 de Setembro.

discussão, excluiram da eleição classista os representantes das profissões liberais. Dest'arte nem advogados, nem jornalistas, nem medicos, nem farmaceuticos, nem engenheiros, nem dentistas poderão concorrer ao pleito.

Perdida a direção, entrou o carro do governo a rolar montanha abaixo. Apareceram emendas de carater pessoal, para atender a exigencia de amigos. Foram creados novos empregos, e portanto onerado o erario público com adia-veis e novos gravames.

Com profunda mágua e imenso desprazer verificamos nós os da opposição — que o dr. Nereu Ramos não pôde ou não quis chamar os seus amigos constituintes á razão e a conselho.

E mesmo não quis ou não conseguiu evitar que tambem os seus auxiliares de administração se desmandassem.

Em atitude belicosa

entrou em campo o Chefe de Policia. Começaram as perseguições.

Desvanecidas as esperanças que tinham posto no governo surgido do contubernio de maio, desmentidas as previsões formuladas — resolveram os oposicionistas reagir, erguendo a luva.

Com o auxilio do dr. Fulvio Aduci e de outros companheiros, fundei um jornal de combate — o «Diario da Tarde» — jornal que vai em franco sucesso, crescendo dia a dia em circulação e prestigio.

Ao mesmo tempo os representantes da minoria na Assembléa Constituinte revidavam o ataque da maioria liberal.

Pelas razões expostas, os deputados republicanos assinaram a Constituição com restrições e os representantes da ala liberal dissidente deixaram de assina-la, em ato de protesto.

DEPUTADO TRINDADE CRUZ

Representando com outros deputados, a minoria da Constituinte Estadual, nas comemorações do Centenario Farroupilha, esteve nesta cidade o ilustre deputado e jornalista Trindade Cruz.

O distinto visitante que tem sido no Congresso Estadual, uma das figuras mais vibrantes e efficientes na defesa dos sagrados interesses do povo barriga-verde, teve na sua curta estadia em Laguna, as mais inequivocas provas de quanto já é estimado no seio da sociedade e do povo lagunense. Não foram poucas as visitas que o ilustre homem publico recebeu de seus inumeros amigos e correligionarios.

Trindade Cruz que pela primeira vez visita Laguna, ha de ter por certo levado em seu nobre coração a mais bela expressão do sentimento e da alma da gente da nossa terra, que o cercou de todas as atenções, pois suas atitudes leais e francas são para aqueles que acompanham sua vida no cenario politico do Estado, uma garantia segura pelo bem e felicidade do povo catarinense.

Ao hospede amigo, que teve a gentileza de nos trazer o seu abraço, «Correio do Sul» o felicitamos, não só pela maneira dasassombrosa com que vem defendendo na Assembléa Estadual os sagrados interesses do nosso povo, como pela vantagem de sua visita á Laguna, coroado de pleno exito pelos cumprimentos recebidos pelos mais destacados elementos da sociedade e de seus correligionarios politicos.

S. s. seguiu ontem, em companhia do nosso diretor dr. João de Oliveira, para a Capital do Estado.

Leiam o «Correio do Sul»

Taça Farroupilha

Perante numerosa assistencia, realizou-se a 20 do corrente, no estadio do Lamego, a disputa da Taça Farroupilha, artistico troféo oferecido pelos deputados catarinenses, em comemoração á grande data do Centenario Farroupilha. Tomaram parte nesse embate futebolistico os clubes «Hercilio Luz» de Tubarão, «Atletico», de Imbituba, «Barriga Verde» e «Humaitá», desta cidade. A bola foi jogada ao campo por um avião da nossa Marinha de Guerra, que fez durante o embate interessantes evoluções aereas sobre o estadio do Lamego e sobre a cidade.

A pugna foi disputadissima e terminou com a victoria do «Hercilio Luz» por 3 pontos.

Abrihantaram a sensacional tarde esportiva, as nossas bandas musicais e a banda militar da policia de Santa Catarina, que veio especialmente á Laguna, tomar parte nas festas do Centenario Farroupilha.

NOMEAÇÕES

Foi nomeado a 14 do corrente, funcionario dos Correios a Telegrafos desta cidade, o jovem Arduino Bernardino da Silva.

Por indicação do sr. Pedro Francisco da Silva, influente chefe politico de Pescaria Brava, foi nomeada, por ato do dia 13 do corrente, do dr. Governador do Estado, professora pública daquele distrito, a inteligente senhorinha Emilia Zeferino da Silva, que vinha exercendo provisoriamente, a contento geral da população, o cargo para o qual acaba de ser efetivada.

Comecei a minha vida politica na opposição e sinto-me bem e sinto-me á vontade entre os que combatem os governos desorientados na planicie democratica das ruas.

Não faço politica por vaidade ou como negocio.

Para mim a politica não é um balcão. É antes e sobretudo um estadio altissimo de exhibição moral, onde se mede e se apura o carater.

Postos e honrarias conquistadas á custa de minhas convicções e com sacrificio da dignidade, não me servem».

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.